



*“A fé na fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte ...”.*
(RdV 24)



Hoje, dia 28 de agosto de 2013, à 1h20 minutos (hora do Brasil)

no Hospital Vila Lobos – Mooca - São Paulo

Jesus Bom Pastor entregou ao Pai a nossa irmã

MARIA LUSIMAR DA PENHA

com 59 anos de idade e 29 de vida religiosa

“Senhor, tu me sondas e me conhece!” (Salmo 138, 1). O salmo da celebração Eucarística de hoje descreve muito bem a dimensão interior desta nossa Irmã, que foi chamada à Vida no dia em que a liturgia faz memória do grande doutor e pastor da Igreja, Santo Agostinho e no quarto dia da novena a Maria Mãe do Bom Pastor.

Maria Lusimar nasceu no dia 8 de maio de 1954 em Princesa, estado da Paraíba. Era a quarta de oito filhos e foi batizada no dia 8 de junho de 1955. Entrou na Congregação na comunidade de Brasília/DF no dia 18 de janeiro de 1977, e, depois da primeira etapa formativa, entrou no Noviciado em São Paulo, no dia 9 de fevereiro de 1982. No dia 28 de janeiro de 1984 emitiu a primeira profissão religiosa no Jardim das Pastorinhas, em São Paulo, e no dia 22 de janeiro de 1989, a profissão perpétua.

No seu pedido para admissão à profissão perpétua em 1988, assim escreveu: *“A experiência de Deus e a certeza dela na minha vida, me dá a paz para fazer este pedido, me sinto tranqüila para assumir a consagração definitiva. Deus esta operando na minha vida”*. A certeza da presença e atuação constante de Deus sempre foi a característica da vida religiosa e apostólica de Ir. Lusimar.

Durante a formação e também nos anos seguintes, aproveitou bem o estudo de Filosofia e Teologia, seguindo até a especialização em Liturgia; estudo este que soube valorizar, fazendo frutificar com responsabilidade no ministério da cura pastoral.

Pessoa alegre e criativa, Lusimar se relacionava com muita franqueza com as Irmãs e na missão apostólica. Viveu o seu compromisso pastoral com muita dedicação nas várias comunidades paroquiais nas quais foi enviada: Iepê/SP no ano de 1984-1986; Piracicaba/SP no ano 1986 a 1988; Jardim-São Paulo de 1988 a 1994 e 2000 a 2005; Parque Independência, em São Paulo de 1995 a 1996; em Brasília/DF 1996-1997; Assis/SP 1998-1999 e 2006-2008 e Casa São José, no Jardim São Paulo, desde 2011 a 2013. Dedicou-se com entusiasmo na pastoral da juventude, na coordenação da catequese paroquial, na formação de animadores das comunidades de base, na animação litúrgica e também na pastoral social, especialmente na promoção humana. Tinha atenção particular para com os pobres, para os quais era disposta a lutar. Gostava muito da liturgia e colocava os seus talentos à disposição na animação das celebrações litúrgicas, acompanhando com o violão os cantos, seja durante a liturgia, como nos momentos de festa da comunidade cristã.

Em agosto de 2010, enquanto estava na comunidade da Casa São José, em São Paulo, foi-lhe diagnosticado um carcinoma no ovário e ela se submeteu com muita determinação e esperança às várias cirurgias e terapias, pois o seu amor pela vida lhe dava grande força de vontade na luta contra o mal. A doença não lhe impediu de continuar ativa, dando sua colaboração na missão pastoral e na vida fraterna. Era consciente da gravidade do seu mal, mas acolheu esta visita particular do Senhor com serenidade e confiança.

A serenidade em acolher e viver a precariedade da sua saúde, acompanhou Ir. Lusimar nestes últimos anos. Em um testemunho dado para a Revista da Província, “Vivendo e Anunciando” do ano 2012, falando da sua doença, ela se expressou assim: *“Acolhi com confiança e com muita serenidade a notícia de minha doença. Agradeço pela esperança, a fé e a confiança em Deus Pai que me criou e me dá coragem de lutar pela vida. Agradeço pela minha família religiosa – as Irmãs Pastorinhas – pela terapia intensiva e as orações. Agradeço a minha família, os meus amigos e as pessoas que prestam serviço na missão através da oração, sustento e dedicação”*.

De fato, esta entrega plena de gratidão que caracterizou o último tempo da vida terrena de Ir. Lusimar, já tinha sido ressaltado por ela mesma no ano 2009, quando na visita canônica partilhou como o encontro vital com Jesus estava renovando-lhe na cura pastoral, e escreveu: *“Jesus me cura, anima e me conduz e me sinto serena, tranquila, fortalecida”*.

Nos últimos dois meses o tumor invadiu todo o seu corpo, tornando-se necessária a internação hospitalar de Ir. Lusimar, também em terapia intensiva. Com lucidez e abertura de coração ela continuou a agradecer as Irmãs e o pessoal do hospital que a assistiram e a acompanharam com muito cuidado e dedicação amorosa.

Confiamos que Ir. Maria Lusimar já está vendo o rosto belo e luminoso do Bom Pastor Jesus e com o seu violão continua a tocar e cantar a Sua glória juntamente com todas as Pastorinhas do céu. Enquanto nos preparamos para celebrar os 75 anos de fundação da nossa Congregação, peçamos a Maria, Mãe do Bom Pastor, que a acolha na glória sem fim, e ela “seja unida às ovelhas que foram dóceis e fiéis”.

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Cantel – Cuba, 28 de agosto de 2013
Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja